

Avaliação do comportamento tático no futebol: princípios táticos fundamentais nas categorias sub-14 e sub-15

Tactical behavior assessment in soccer: fundamental tactical principles between U-14 and U-15 players

BRITO E SOUSA, R; SOARES, V O V; PRAÇA, G M; MATIAS, C J A S; COSTA, I T; GRECO, P J. Avaliação do comportamento tático no futebol: princípios táticos fundamentais nas categorias sub-14 e sub-15. **R. bras. Ci. e Mov** 2015;23(2):59-65.

RESUMO: O processo de ensino-aprendizagem-treinamento do Futebol deve adequar as atividades de treino à demanda dos atletas e equipes. Neste âmbito, pouca investigação centra-se nas diferenças no comportamento tático dos jogadores de Futebol masculino em função da categoria, informação que apresenta-se importante à correta distribuição dos conteúdos de treino às idades dos praticantes. Este trabalho comparou o comportamento tático de jogadores de Futebol das categorias sub-14 (dez atletas) e sub-15 (10 atletas) por meio do Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT). Procedimentos de confiabilidade inter e intra-observador foram contemplados e considerados satisfatórios, e recorreu-se ao teste de qui-quadrado para comparação da frequência de aparecimento dos princípios táticos entre as categorias e da distribuição das ações táticas no campo de jogo. Observou-se que jogadores sub-15 realizaram menos ações dos princípios “Espaço sem Bola” e “Concentração”, e mais ações de “Unidade Ofensiva” em comparação aos atletas sub-14. Na defesa, os atletas sub-15 realizaram mais ações no meio-campo defensivo e menos ações no meio-campo ofensivo em comparação à categoria sub-14, indicando que os jogadores da categoria sub-15 apresentaram-se mais capazes de proteger as zonas mais perigosas do campo de jogo, nomeadamente aquelas mais próximas da baliza a defender. Estes achados indicam especificidades nas características de jogo em relação à categoria dos atletas. Conclui-se que os comportamentos táticos dos jogadores de Futebol variam em função da categoria. Deste estudo emerge a importância de se adequar o processo de ensino-aprendizagem-treinamento do Futebol às demandas específicas cada categoria de prática.

Palavras-chave: Futebol; Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT); Avaliação da Performance.

ABSTRACT: The teaching-learning-training process of soccer players must be tailored to the athletes and teams' demands. In this scope, little attention has been paid to the tactical behavior of male soccer player related to the age, which is important to the training contents adjustment to the players' characteristics. This paper aimed to compare the tactical behavior of U-14 (ten athletes) and U-15 (10 athletes) soccer players through the System of Tactical Assessment in Soccer (FUT-SAT). Inter and intra expert reliability was performed and considered satisfactory, and chi-square test was used to compare the occurrence of tactical principles and the place of action on the game field between the ages. Results showed that U-15 players performed less “Width and Length” and “Concentration”, but more “Offensive Unity” principles than U-14 players. During the defensive phase, U-15 players also performed more actions on the defensive midfield and less actions on the offensive midfield than U-14 players, what indicates that U-15 players were better able to protect the most dangerous zones on the game field, namely the closer than the own goal. These results indicated specificities in the playing characteristics related with the athletes' age. It is concluded that the tactical behavior of soccer players vary depending on the age. From this study emerges the importance of adjust the teaching-learning-training process of soccer players to the specific demands of each practice age.

Key Words: Soccer; System of Tactical Assessment in Soccer (FUT-SAT); Performance Assessment

Raphael Brito e Sousa¹
Vinicius de Oliveira Viana
Soares¹
Gibson Moreira Praça^{1,3}
Cristino Julio Alves da Silva
Matias¹
Israel Teoldo da Costa²
Pablo Juan Greco¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais

²Universidade Federal de Viçosa

³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Recebido: 04/08/2014
Aceito: 07/04/2015

Contato: Raphael Brito e Sousa - raphaelbes7@gmail.com

Introdução

O desempenho nos Jogos Esportivos Coletivos (JEC) é multifatorial, caracterizado pela interdependência dinâmica de componentes técnicos, táticos, físicos e mecânicos¹. As ações realizam-se em contexto aleatório, complexo e imprevisível², portanto o aspecto tático assume notável importância para se ter um bom desempenho na competição³. A capacidade tática que sustenta os comportamentos táticos que emergem no jogo compreende a interação de processos cognitivos e motores⁴, nos quais os primeiros confluem na tomada de decisão, entendida como o conjunto de processos psíquico-cognitivo-motores determinados pela interação espaço-tempo e situação^{5; 6; 7}. A capacidade tática, bem como a qualidade das tomadas de decisão são requisitos para o sucesso esportivo nos JEC^{8; 9}, incluindo o Futebol.

Durante o jogo o atleta defronta situações-problema que deve resolver seja quando está com a posse da bola quanto sem ela, no ataque, e procurar recuperá-la na defesa¹⁰. Estudos no Futebol apontam que, na maior parte do tempo de jogo, a participação do jogador acontece sem ter a posse de bola¹¹. Contudo a avaliação do desempenho privilegia o jogador com bola, na medida em que estudos verificaram ações técnicas como passes, chutes, etc. em detrimento de comportamentos táticos sem bola¹².

Os princípios táticos definem-se como um conjunto de normas do jogo que proporcionam aos jogadores a oportunidade de atingirem de maneira mais rápida soluções táticas para os problemas advindos da situação que defrontam¹³. Dentre eles, há princípios táticos globais, operacionais, fundamentais e específicos¹⁴, sendo que os fundamentais constituem uma forma de direcionar as ações dos jogadores e das equipes nas fases ofensiva e defensiva do jogo. O objetivo consiste em criar desequilíbrios na organização da equipe adversária, organizar a própria equipe e permitir aos jogadores uma eficaz atuação no “centro de jogo” (espaço circular, de raio de 5 metros – proporcionalmente a um campo de 36mx27x utilizado como referência para avaliação dos princípios táticos fundamentais)¹⁵. A realização desses princípios por parte dos jogadores, de

forma individual e coletiva, permite que a equipe concretize o seu objetivo de maneira facilitada, no caso do futebol o gol nas situações ofensivas ou evita-lo, nas situações defensivas. O conhecimento dos mesmos por parte de professores e treinadores constitui-se em uma ferramenta na orientação do processo de ensino-aprendizagem-treinamento (E-A-T) do futebol¹⁵.

O FUT-SAT é um instrumento que permite avaliar os dez princípios fundamentais¹⁶ sendo cinco da fase ofensiva (Penetração, Cobertura Ofensiva, Mobilidade, Espaço e Unidade Ofensiva) e cinco da defensiva (Contenção, Cobertura Defensiva, Equilíbrio, Concentração e Unidade Defensiva) do jogo¹⁷. O FUT-SAT constitui-se um importante instrumento avaliativo que se apresenta também como alternativa pedagógica considerando as informações que fornece, e tem sido utilizado com frequência em investigações científicas^{18; 19; 20}. Especificamente, estudos apontam que o comportamento tático pode variar de acordo com o tempo de prática dos jogadores,^{21; 22; 23} e o conhecimento acerca destas diferenças permite a organização um planejamento adequado do processo de E-A-T do futebol para cada categoria. Além disso, especificidades da faixa etária em questão, associadas a aspectos maturacionais e culturais inerentes à transição infância-adolescência-vida adulta, aliadas ao início de competições nacionais oficiais – coincidente com a categoria Infantil, ou sub-15 -, traduzem especificidades dos atletas com até 15 anos que demandam maior incidência de investigações acadêmicas. Tais investigações apoiarem-se em atletas de categorias mais jovens – sub-11 e sub-13^{22; 24}, e mais velhos, à semelhança da categoria sub-17^{25; 26}

Outro aspecto a destacar reside na pouca atenção ao treinamento e avaliação do comportamento tático defensivo, seja pelo defensor na marcação do portador da bola ou na marcação dos atacantes sem bola. A partir destas colocações, o objetivo deste trabalho consistiu em comparar o comportamento tático de praticantes de Futebol das categorias sub-14 e sub-15 a partir da análise dos Princípios Táticos Fundamentais ofensivos e

defensivos, bem como comparar a Localização da ação no campo de jogo.

Materiais e Métodos

Esse estudo respeitou os procedimentos necessários para garantir o bem-estar dos participantes voluntários desse estudo e recebeu parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o protocolo nº. ETIC 0218.0.203.003-10. Todos participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando a coleta das informações.

Participaram deste estudo 26 atletas do gênero masculino, de uma equipe de futebol do município de Belo Horizonte, inscritos na Federação Mineira de Futebol (FMF). Para a determinação dos voluntários/equipes participantes, adotou-se o critério de ambos participarem das principais competições de base a nível estadual e nacional. Neste âmbito, selecionaram-se 16 atletas pertencentes à categoria sub-15 (idade igual ou inferior a 15 anos), e 10 à sub-14 (idade igual ou inferior a 14 anos). A amostra foi escolhida de forma não-probabilística, por conveniência.

O instrumento utilizado foi o teste FUT-SAT²⁷, que consiste na realização de um jogo reduzido com 3 jogadores mais o goleiro em cada equipe, em uma área de 36 metros de comprimento e 27 metros de largura com duração de 4 minutos. Se joga de acordo com as regras do futebol, com exceção da regra do impedimento, as equipes são constituídas e os jogadores utilizam coletes numerados de 1 a 6. Os jogos foram filmados com câmeras posicionadas em locais de altitude superior a 3 metros em relação ao nível do campo, com filmadora digital posicionada com auxílio de um tripé. As análises dos jogos são realizadas a partir dos vídeos, tendo como referência ao protocolo de avaliação do teste que considera quatro fatores: 1) Realização do princípio tático, 2) Qualidade da realização da ação tática, 3) Localização da realização da ação tática no campo de jogo e 4) Resultado da ação. Diversos estudos no Futebol já aplicaram o referido teste^{22; 28; 29; 30}

Inicialmente realizaram-se protocolos de fiabilidade inter e intra-observador, através do coeficiente

Kappa de Cohen. Conforme observado na tabela 1 apresentada abaixo, todas as variáveis apresentaram concordância satisfatória, permitindo que as análises seguintes fossem realizadas.

Tabela 1. Resultados do teste Kappa para as variáveis estudadas.

Variável	Tipo	Kappa	p-valor
Princípio Tático	inter	0,988	0,0001
	intra	0,985	0,0001
Localização da Ação	inter	1	0,0001
	intra	1	0,0001
Resultado da Ação	inter	1	0,0001
	intra	0,998	0,0001

A seguir, analisaram-se os dados a partir do teste de qui-quadrado. O nível de significância adotado foi de 0,05.

Resultados

A tabela 2 apresenta a frequência de ações de cada princípio tático e o nível de significância de encontrado quando foi realizada a comparação entre as categorias. Com o nível de significância estabelecido em $p \leq 0,05$.

Observaram-se diferenças significativas para os Princípios Táticos Ofensivos em *Espaço sem bola*¹ ($p=0,004$) e *Unidade Ofensiva*² ($p=0,0004$) entre as categorias Sub-14 e Sub-15. Em relação aos princípios táticos defensivos observou-se diferença significativa somente para o princípio de *Concentração*³ ($p=0,003$). Na distribuição espacial foram encontradas diferenças entre as categorias no Meio Campo Ofensivo e Meio Campo Defensivo se tratando da realização de ações defensivas.

1 Utilização e ampliação do espaço efetivo de jogo em largura ou profundidade.

2 Movimentação de avanço ou apoio ofensivo dos jogadores que compõe as últimas linhas transversais da equipe.

3 Realização de oposição ao portador da bola

Tabela 2. Frequência dos Princípios Táticos entre as categorias

RELAÇÃO DE PRINCÍPIOS	Sub-14	Sub-15	X ²	p
Princípios Táticos				
Ofensivos				
Penetração	30	24	0,67	0,41
Cobertura Ofensiva	65	52	1,44	0,23
Espaço sem bola	96	60	8,31	0,004
Espaço com bola	22	20	0,10	0,76
Mobilidade	23	26	0,18	0,67
Unidade Ofensiva	19	48	12,55	0,0004
Defensivos				
Contenção	63	52	1,05	0,31
Cobertura Defensiva	12	16	0,57	0,45
Equilíbrio defensivo	28	20	1,33	0,25
Equilíbrio de recuperação	15	26	2,95	0,09
Concentração	58	30	8,91	0,003
Unidade Defensiva	114	126	0,6	0,44
Distribuição Espacial				
Ações Defensivas				
Meio Campo Ofensivo	167	96	19,17	0,00001
Meio Campo Defensivo	122	174	9,14	0,003
Ações Ofensivas				
Meio Campo Ofensivo	110	104	0,17	0,68
Meio Campo Defensivo	163	146	0,94	0,33

Discussão

O presente estudo teve por objetivo comparar o comportamento tático de praticantes de Futebol de duas categorias diferentes. O principal achado evidencia que existem poucas diferenças no desempenho tático entre as categorias comparadas.

É possível perceber pelos resultados que o princípio ofensivo Espaço sem bola é o mais realizado pelas duas categorias, aspecto que corrobora com outros estudos^{24; 31}, apesar da diferença significativa no mesmo entre as duas categorias aqui estudadas. Neste princípio, os atletas realizam movimentações no espaço compreendido entre a linha da bola e o último defensor adversário¹⁵, criando linhas de passe propícias à progressão no campo de jogo. Contudo, num jogo de 3x3, tal qual realizado no protocolo deste estudo, a presença concomitante de dois jogadores realizando o Princípio Tático Espaço sem Bola reflete uma provável dificuldade do portador da bola na progressão no terreno de jogo,

visto que não há linha de passe de segurança atrás da linha da bola ou em largura (Unidade Ofensiva) nem linhas de passe próximas ao Centro de Jogo (Cobertura Ofensiva)¹⁵. Logo, a redução na incidência de ações de Espaço sem Bola na categoria sub-15 reflete uma participação mais efetiva no oferecimento de linhas de passe pelos atletas durante o processo ofensivo.

A maior diferença no princípio da Unidade Ofensiva pode ser considerada como uma evidência dos diferentes níveis de conhecimento tático entre as idades²⁴. Neste princípio, atletas realizam ações de aproximação da última linha defensiva em relação ao Centro de Jogo, além de criarem linhas de passe em largura no corredor contrário àquele onde se encontra a bola.¹⁵ Neste caso, a criação de linhas de passe de segurança atrás da linha da bola e de passes em largura (no corredor contrário ao local onde se localiza a bola) permitem a progressão em segurança da bola no terreno de jogo, facilitando a ação de manutenção da bola por seu portador.

Observou-se na categoria sub-15 menor incidência de ações defensivas no meio-campo ofensivo. Neste âmbito, aponta-se na literatura que equipes vencedoras em jogos reduzidos na configuração 3x3 realizaram mais ações defensivas no meio campo defensivo³². Assim, as equipes com melhor performance preocupam-se em defender as regiões mais perigosas do campo de jogo, nomeadamente as mais proximais à baliza a defender. Desta forma, a diferença significativa encontrada em relação à distribuição espacial das ações táticas no presente estudo aponta para a evolução do comportamento defensivo dos jogadores de uma categoria de idade inferior (sub-14) para a idade superior (sub15).

Os resultados apresentados indicam aspectos importantes a serem desenvolvidos no processo de ensino-aprendizagem-treinamento de atletas de Futebol. As diferenças apresentadas no comportamento tático em função da categoria refletem o desenvolvimento e adequação das atividades de treino às demandas oriundas de cada faixa etária. Além disso, é importante considerar a especificidade do aparecimento dos Princípios Táticos Fundamentais em função do Modelo de Jogo da equipe². Neste âmbito, evidencia-se a necessidade do estabelecimento de planejamentos a longo-prazo para a formação de atletas de Futebol, dando-lhes condição de desenvolver conteúdos inerentes ao jogo formal mas também específicos ao jogar pretendido pela comissão técnica³³.

Conclusões

A partir dos resultados apresentados, conclui-se que há diferença no comportamento tático entre os jogadores das categorias Sub-14 e Sub-15. Especificamente, atletas sub-15 realizaram menos ações de Espaço com Bola e contenção e mais ações de Unidade Ofensiva do que atletas sub-14. Além disso, atletas sub-15 permaneceram um menor número de extratos de tempo no setor ofensivo durante a fase defensiva, e maior número de extratos no setor defensivo nesta mesma fase, ou seja, atletas com idade superior realizaram mais ações defensivas no próprio campo defensivo. Os resultados do presente estudo devem ser considerados com cautela, na medida em que deve-se levar em conta o tamanho

amostral utilizado e as especificidades regionais e locais que interferem no jogar apresentado pelos atletas. Por esse motivo, sugere-se novos estudos em outros importantes centros esportivos do Brasil, bem como abordagens com tamanho amostral mais elevado.

Os resultados indicam a especificidade do comportamento tático em função da categoria – sub-14 e sub-15. É importante que estas especificidades sejam consideradas no processo de ensino-aprendizagem-treinamento no Futebol, permitindo que os conteúdos técnico-táticos selecionados estejam em consonância com a necessidade dos atletas. Além disso, sugere-se manipulações em configurações dos jogos reduzidos, de forma a entender como se comportam os Princípios Táticos Fundamentais em situações de superioridade/inferioridade numérica, alterações no tamanho e forma do campo de jogo, limitação no número de toques na bola e inclusão da regra do impedimento.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais – FAPEMIG – e à Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – CAPES - pelo apoio financeiro.

Referências

1. AGUIAR, M. et al. A review on the effects of soccer small-sided games. **Journal of Human Kinetics**, v. 33, p. 103-113, 2012.
2. GARGANTA, J. M. **Modelação táctica do jogo de futebol**: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. 1997. (Doutorado). Faculdade de Ciências do Desporto, Universidade do Porto
3. _____. Analisar o jogo nos jogos desportivos coletivos: uma preocupação comum ao treinador e ao investigador. **Horizonte – Revista de Educação Física e Desporto**, 1998.
4. _____. Trends of tactical performance analysis in team sports: bridging the gap between research, training and competition. **Revista Portuguesa de Ciência do Desporto**, v. 9, n. 1, p. 81-89, 2009.
5. GRECO, P. J. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 20, n. sup. 5, p. 210-212, 2006.
6. KANNEKENS, R.; ELFERINK-GEMSER, M. T.; VISSCHER, C. Positioning and deciding: key factors for talent development in soccer. **Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports**, v. 21, p. 846-852, 2011.
7. SILVA, M. V. et al. Estratégia e tática no futsal: uma análise crítica. **Caderno de Educação Física**, v. 10, n. 19, p. 75-84, 2011.
8. MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, P. J. Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 1, p. 252-271, 2010.
9. AFONSO, J.; GARGANTA, J.; MESQUITA, I. Decision-making in sports: the role of attention, anticipation and memory. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 14, n. 5, p. 592-601, 2012.
10. PRAÇA, G. M.; CABRAL, F. A.; GRECO, P. J. Comparação do padrão de finalização de praticantes de Futsal de diferentes idades. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, v. 11, n. 4, p. 24-44, 2013.
11. DI SALVO, V. et al. Performance characteristics according to playing position in elite soccer. **Int J Sports Med**, v. 28, p. 222-227, 2007.
12. SARMENTO, H. et al. Development and validation of a notational system to study the offensive process in football. **Medicina**, v. 46, n. 6, 2010. ISSN 1010-660X.
13. GARGANTA, J. M. **Para uma teoria dos jogos desportivos colectivos**. O ensino dos jogos desportivos. OLIVEIRA, A. G. Porto: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos. FCDEF-UP 1994.
14. CASARIN, R. V. et al. Modelo de jogo e processo de ensino no futebol: princípios globais e específicos. **Movimento**, v. 17, n. 3, p. 133-152, 2011.
15. COSTA, I. T. et al. Princípios táticos do jogo de futebol: conceitos e aplicação. **Revista Motriz**, v. 15, 2009.
16. COSTA, I. T. et al. Assessment of tactical principles in youth soccer players of different age groups. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 10, n. 1, p. 147-157, 2010.
17. COSTA, I. T. et al. Proposta de avaliação do comportamento tático de jogadores de Futebol baseada em princípios fundamentais do jogo. **Revista Motriz**, v. 17, n. 3, p. 511-524, 2011.
18. COSTA, I. T. et al. Comparing Tactical Behaviours of Youth Soccer Teams Through the Test “GK3-3GK”. **The Open Sports Sciences Journal**, v. 3, p. 58-61, 2010.
19. COSTA, I. T. et al. Analysis of Tactical Behaviours in Small-Sided Soccer Games: Comparative Study Between Goalposts of Society Soccer and Futsal. **The Open Sports Sciences Journal**, v. 3, p. 10-12, 2010.
20. _____. Analysis of Tactical Performance of Youth Soccer Players. **The Open Sports Sciences Journal**, v. 3, p. 70-72, 2010.
21. GIACOMINI, D. S. et al. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. **Motricidade**, v. 7, n. 1, p. 43-53, 2011.
22. MACHADO, G. F.; GONÇALVES, E.; COSTA, I. T. Comparação entre o comportamento tático de jogadores de futebol das categorias sub-11 e sub-13. **Revista Mineira de Educação Física (UFV)**, v. 9, p. 701-707, 2013.
23. SANTOS, R. M. M.; RESENDE, E. R.; COSTA, I. T. COMPARISON OF TACTICAL BEHAVIOUR EFFICIENCY BETWEEN U-12 AND U-13 YOUTH SOCCER PLAYERS. **Revista Mineira de Educação Física - Viçosa**, v. Edição Especial, n. 9, p. 684-689, 2013.
24. AMERICO, H. B.; MACHADO, G. F.; COSTA, I. T. Comparação do comportamento tático de jogadores de futebol entre categorias sub-11 e sub-17. **Revista Mineira de Educação Física (UFV)**, v. 9, p. 715-721, 2013.

25. PRAÇA, G. M. **Pequenos Jogos no Futebol**: comportamento tático e perfil motor em superioridade numérica. 2014. (Mestrado). Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
26. MACHADO, J. C. B. P. et al. Processo seletivo no futebol de campo sub-17: inter-relação dos aspectos físicos e técnicos. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 22, n. 1, p. 47-55, 2011.
27. COSTA, I. T. et al. System of tactical assessment in Soccer (FUT-SAT): Development and preliminary validation. **Motricidade**, v. 7, n. 1, p. 69-83, 2011.
28. CARVALHO, F. M.; SCAGLIA, A. J.; COSTA, I. T. Influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 24, n. 3, p. 393-400, 2013.
29. COSTA, I. T. et al. Influência do tipo de piso, dimensão das balizas e tempo de jogo na aplicação do teste GR3-3GR em futebol. **Lecturas, Educación Física e Deportes**, v. 136, 2006.
30. COSTA, I. T. et al. Relação entre a dimensão do campo de jogo e os comportamentos táticos do jogador de futebol. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. 1, p. 79-96, 2011.
31. MACHADO, G.; GONÇALVES, E.; COSTA, I. T. COMPARAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO TÁTICO DE JOGADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS SUB-11 E SUB-13. **Revista Mineira de Educação Física - Viçosa**, v. Edição Especial, n. 9, p. 701-707, 2013.
32. SILVA, R. N. B. et al. Desempenho tático de jovens jogadores de futebol: comparação entre equipes vencedoras e perdedoras em jogo reduzido. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 21, n. 1, 2013.
33. TAMARIT, X. **Que és la periodizació tática?** Vivenciar el juego para condicionar el juego. Espanha, 2007.